

pag. 6 e 7



NOTÍCIAS

ANIVERSÁRIO DA A³P E DO SEU PRESIDENTE

Foi festejado, pela primeira vez em 3 de maio, o aniversário de fundação da nossa Associação.

De acordo com histórico divulgado em nossos Boletins n.ºs 65 e 66, relativo à data de fundação desta Entidade, ouvimos vários pronunciamentos de sócios interessados na matéria. Levada à pauta da Assembleia Geral, realizada em 22/3/78, foi retificada a data da fundação da nossa A³P para o dia 3 de maio de 1932.

Aproveitando a oportunidade, foi homenageado o Presidente da Associação, Prof. Antônio José da Costa Nunes, pela passagem de seu aniversário ocorrido poucos dias antes, em 29 de abril. Compare-



Alberto Lelio Moreira entrega a lembrança da Diretoria da A³P ao Prof. Costa Nunes, com os sorrisos de todos os presentes, entre eles o Presidente de Honra Leizer Lerner.



Com sua sensibilidade e propriedade no traduzir em palavras o seu pensamento, o Prof. Costa Nunes agradece. Na foto Leizer Lerner, o Presidente Costa Nunes, Wilson Ribeiro Gonçalves, Octavio Cantanhede e Marconi Nudelman.

ceram, além de Diretores e Conselheiros da A³P, os Presidentes ou representantes de diversas entidades, tais como da Escola Nacional de Engenharia, do Clube de Engenharia, da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE), do CREA-RJ, da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, do Comitê de Grandes Barragens. Estiveram também presentes vários diretores da Tecnosolo, prestigiosa firma da qual o homenageado é fundador e Diretor-Presidente.

O homenageado foi saudado pelo Eng^o Wilson Ribeiro Gonçalves, Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE), que exaltou as qualidades do aniversariante nas áreas que milita: científica, tecnológica e empresarial. A seguir, o Eng^o Alberto Lelio Moreira, Diretor Social da A³P, passou às mãos do Prof. Costa Nunes bela pasta de couro, ofertada pelos membros da Diretoria da Associação.

Após as palavras de agradecimento do homenageado e o recebimento dos abraços de saudação, foi servido um coquetel comemorativo.

HOMENAGEM

O Eng.^o Aimone Camardella, Diretor de Cursos da A³P, homenageou o Prof. Antônio José da Costa Nunes, por ocasião de seu aniversário, com o soneto abaixo:

“COSTA NUNES”

*Professor que as mentes domina,
Engenheiros e vai mais além,
Para o bem daqueles que ensina
Ter na vida um nome também.*

*Longe e perto vê-se o Amigo
A galgar a trilha da glória
E com justa razão eu digo:
Tem na Classe um nome que é história.*

*Ao lembrar-nos desta figura,
Num momento de aniversário,
Volta a luz aos que não lhe esquecem:*

*Os amigos, cuja ventura,
Deste Mestre, o mais honorário,
Apreenderam e lhe agradecem.*

HOMENAGEM A DURVAL LOBO

O Vice-Presidente do Conselho Diretor da A³P, Durval Lobo — que é “também” Presidente do CREA-RJ e Diretor de



Da esquerda para a direita, o homenageado — Durval Lobo, com sua perene juventude e simpatia, tendo a seu lado Aury Sampaio, Diretor Social do Clube de Engenharia, o Presidente Geraldo Bastos da Costa Reis, e Leizer Lerner, Presidente de Honra da A³P.

Atividades Culturais do Clube de Engenharia — recebeu expressiva homenagem por ocasião de seu aniversário, transcorrido no dia 1.^o de maio.

Presentes, na oportunidade, os Presidentes do Clube de Engenharia e da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros — FEBRAE, nossos associados Geraldo Bastos da Costa Reis e Wilson Ribeiro Gonçalves, além de vários Diretores e funcionários do Clube. A A³P, como não poderia deixar de ser, compareceu à justa demonstração de apreço a Durval Lobo, através do nosso Presidente de Honra, Leizer Lerner, que, por solicitação do Presidente do Clube de Engenharia fez a saudação ao homenageado em nome dos presentes.

Do simpático encontro, “regado” e “forrado”, nossa reportagem fixou dois significativos “flashes”.



Durval Lobo, auxiliado por diligente funcionária e cercado pelos amigos, corta o bolo comemorativo.

NOVOS SÓCIOS

O Quadro Social da A³P continua sendo prestigiado pelos antigos alunos de nossa Politécnica. Assim é que foi honrado com a admissão dos ilustres colegas: Arthur Paes Leme Canguçu (1946); Jomar Duarte (1952); Paulo Ferreira de Souza Filho (1952); Cristóvão Leite de Castro (1927); Fernando Sarto (1952).

ÓRGÃOS DIRIGENTES**DIRETORIA**

Presidente	Antonio José da Costa Nunes
1. ^o Vice-Presidente	Leizer Lerner
2. ^o Vice-Presidente	Hugo Cardoso da Silva
Diretor Administrativo	Siegfriedo Rosner Gottschalck
Vice-Diretor Administrativo	Nonito Guimarães da Silva
Diretor Secretário	Léo Fabiano Baur Reis
Vice-Diretor Secretário	José Mariotte de Lima Rebello
Diretor 1. ^o Tesoureiro	Annibal Alves Bastos (licenciado)
Diretor 2. ^o Tesoureiro	Gerhard Vasco Weiss
Diretor Técnico-Cultural	Marconi Nudelman
Vice-Diretor Técnico-Cultural	Henri Uziel
Diretor de Cursos	Aimone Camardella
Vice-Diretor de Cursos	Danton Voltaire de Souza
Diretor Social	Alberto Lelío Moreira

PRESIDENTE DE HONRA Eng.^o Leizer Lerner

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Antonio Arlindo Laviola; Cesar Reis de Cantanhede Almeida; e João Aristides Wiltgen.

SUPLENTE: Cairo da Silva Leite; Paulo Moreira Pinho; e Rozólío Guimarães de Azevedo.

CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: Prof. Maurício Joppert da Silva (Sócio benemérito).

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; e Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

MEMBROS ELEITOS: Presidente — Octávio Reis de Cantanhede Almeida; Vice-Presidente — Durval Coutinho Lobo; Secretário — Mariza Vianna Ballariny; Afonso Henriques de Brito; Alberto de Azevedo Ferrão; Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti; Bernardo Griner; Carlos Freire Machado; Darcy Aleixo Derenusson; Eryx Albert Sholl; Fernando Emmanuel Barata; Gregório Vaisberg; Heloisa Fraenkel; Hélio de Almeida; Jacob Steinberg; Jayme Kritiz; Jessé Cortines Peixoto; Joaquim D’Almeida; Jorge de Abreu Schilling; Laura de Sá Freire; Marclício Nolding da Motta; Nestor de Oliveira Junior; Paulo de Castro Benigno; Paulo José Parda; Paulo Rodrigues Lima; Rosalina Brand; Sydney Martins Gomes dos Santos e Waldemar Ferreira.





A Fala do Trono

DUAS HOMENAGENS

Prof. Rufino de Almeida Pizarro

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Flávio Faria Lima, inaugurou, no dia 15 de abril último, o elevado Rufino Pizarro, importante trecho da Linha Vermelha, na RJ-071 de que tanto se espera para o tráfego da cidade, tendo reivindicado a idéia e iniciativa da homenagem. Falaram na ocasião o Diretor Geral do DER, Geraldo Vieira Belotti, o Eng.º Ulysses Barbosa Lima, Diretor da ECISA, representando os antigos alunos do Prof. Rufino Pizarro, o Eng.º Antonio Carlos de Almeida Pizarro, Secretário de Estado dos Transportes e filho do homenageado, o Deputado Gama Lima, o Governador e o Presidente da A³P, representando a Congregação da Escola de Engenharia. Rufino de Almeida Pizarro destacou-se como Engenheiro Militante e Empresário, Professor de Engenharia, na Disciplina de Materiais de Construção em numerosas universidades, Diretor da Escola de Engenharia da UFRJ, membro do Conselho Universitário e do Conselho de Curadores da nossa Universidade.

Foi Presidente do Clube de Engenharia e um dos mais prestigiosos líderes da classe.

O espaço destinado a nosso pronunciamento e o próprio escriba, são pequenos demais para a biografia de Rufino Pizarro, sócio de nossa A³P, que muito lhe deve e cuja enfermidade vimos acompanhando desolados.

Prof. Sergio Branco Soares

Faleceu a 15 do corrente, em acidente, o nosso consócio, membro do Conselho Diretor da Associação, Eng.º Sergio Branco Soares.

Sergio foi uma das personalidades mais fascinantes que temos conhecido entre os nossos colegas.

Engenheiro, empresário destacado, dirigindo duas organizações de engenharia, urbanista, escritor em pleno apogeu aos 48 anos, Sergio era, antes de tudo, um enorme coração.

Na sessão de 20 de abril, o Conselho Diretor do Clube de Engenharia prestou-lhe uma homenagem póstuma, tendo Durval Lobo, seu antigo professor de urbanismo, destacado suas qualidades de aluno e, posteriormente, profissional brilhante; Leizer Lerner discorrendo sobre o colega e colaborador que conheceu tão bem, e nós mesmos seu companheiro de ensino na Escola de Engenharia e das lidas da profissão.

A seu pai, Átila Soares, sua esposa e seus filhos as expressões de nossa felicidade por ter conhecido Sergio e nossa imensa tristeza por tê-lo perdido.

Antonio José da Costa Nunes

Somos sumamente agradecidos ao Deputado Federal Hélio de Almeida pela inclusão da A³P na sua lista de Entidades culturais beneficiadas com Subvenção no Orçamento Federal de 1978.

DOAÇÕES À BIBLIOTECA

O acervo da Biblioteca "Prof. Ostend Abilhoa Cardim" foi acrescido com a doação efetuada por nosso Conselheiro, sócio jubilado, Eng.º Jorge de Abreu Schilling, com exemplares dos livros: "O Brasil de minha Geração" – volumes 1 e 2, "O Ferro na História e na Economia do Brasil" e "Ecologia – A Ciência da Sobrevivência".

DESIGNAÇÃO

Conforme Portaria do Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi designado o Professor Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro, nosso consócio, para representar o Centro de Tecnologia dessa Universidade junto à 32.ª Reunião de RILEM ("Réunion Internationale des Laboratoires d'Essais et de Recherches sus les Matériaux et les Constructions"), que será realizado em Atenas, de 2 a 6 de outubro próximo.

CRIATIVIDADE POLITÉCNICA

A turma de 1935 de nossa velha Politécnica foi, sem dúvida, uma das mais atuantes e presentes na vida da Escola. Isto, aliás, perdura até hoje.

Por ocasião do jubileu de prata, ocorrido em 1960, a turma publicou uma interessante brochura, contendo as fotos (atualizadas para aquela época) e dados sobre os seus ilustres componentes. E, ainda, fotos, poesias, comentários, e uma série de lembranças das mais significativas para a memória daquela gloriosa turma.

Por gentileza do Presidente de nosso Conselho Diretor, Prof. Octávio Cantanhede, publicamos no presente Boletim trecho da introdução da referida brochura, e mais o “Canto Primeiro” da elegia poética composta por este colega à turma a que pertence, compreendendo três cantos sob o título geral de “Canticos Epicos da turma de 35”

Da introdução, intitulada “Antes de mais nada . . .”, tiramos:

“Nesta altura da jornada, quando o tempo corre mais rápido sentimos – como nunca – que amigos são coisa preciosa. Verificamos com prazer que a mentalidade da Turma não mudou. As reuniões anuais têm sempre o mesmo cunho: mordaz, como a mocidade; explosivo, como as “bombas-relógio” disparadas a cigarro; alegre, como nas viagens de “estudo”; jovial e “contemplativo” do belo, como antes, nas escadarias de pedra da querida Escola . . .

E, no entanto, os seus componentes, nos mais diversos setores, estão dignificando a casa de Frontin, firmando um padrão que denominamos – Espírito de 35 – cuja mística repele o pessimismo, combate o desencanto, cultuando a amizade, praticando a solidariedade sem restrições, como entre irmãos.

Com este livrinho vamos atualizar a nossa memória: as fotos recentes dos colegas, os endereços, quantos filhos, quantos netos! . . . suas atividades, suas vidas enfim. Alguns que vemos com freqüência; muitos que abraçamos anualmente nos nossos tradicionais jantares de dezembro; e outros que há muito não encontramos, mas dos quais sempre nos aproximamos com as “circulares” e pelos telefonemas do Tércio . . .

Aí estão os caros colegas ao nosso alcance, esperando a nossa visita, oferecendo sua cooperação, seu serviço especializado com a mesma amizade de trinta anos.

Nesta data marcante de nossa vida, olhando para trás, recordamos fatos e gentes: Ensino Prático, greves com ovos e tomates, Campanha da Nova Escola, “enterros”, revolução de 32, colegas que foram tão cedo, Professor Cotrim . . .

E o velho diplomata Cyrilo (Bom dia, doutor! . . .) e o Vitor das gravatas (Leva, paga depois . . .).

Mas deixemos o Otávio falar.

E agora, os versos de Octávio Cantanhede:

“CANTO PRIMEIRO – VIDA E GLÓRIA”

Nos idos de 31

Tremeu José Bonifácio

No Largo de S. Francisco

De pé e costas p’ra Escola,
Sua velha balzac Poli,

Não quis ver entrar os calouros,
Da turma que logo a seguir
A golpes e feitos honrosos
A alcunha temida ganhava:

Engenheiros de um(1), nove(9), três(3), cinco(5).

E de pé com o dedo em riste

Apontando pr’o vasto Brasil,

Ficou cinco anos contados,

A dizer aos calouros de então:

– “Saíam logo,

Vagabundos, da Escola!

O País está querendo vocês,

Mostrem a todos que são os “can-cans”

Salvem a Pátria que há anos eu vejo,

Precisando obreiros “bacanas”,

Que não tenham receio de nada

E que sejam unidos e fortes,

Nas vitórias, nas lutas, nas glórias . . .”

E o Zezé Bonifácio, o austero,

De costas e de pé lá ficou

Nos cinco anos seguidos

Que na Escola vivemos a vida,

De estudos . . .

(Nem tantos . . .

Nem tantos . . .)

De folguedos . . .

(Aí sim . . .

Aí sim . . .)

De greves, de bombas, de paus . . .

De quebra de andaimes eternos

Que a fachada da Escola escondiam.

E somente depois de Dezembro

Do trinta e cinco lembrado

O austero e falado Zezinho,

O tal que é também Bonifácio,

Calminho da Silva ficou.

Pois a turma de trinta e cinco,

A das bombas e cabeças de negro,

Saía da Escola do Largo,

Espalhando por estes Brasis,

Saber . . .

Competência . . .

Valor . . .

E convém também lembrar:

Malícia . . . Alegria . . . Viveza . . .

Mas nisto é bom não falar,

Deixemos o Ruy, que é Lima

e Silva também tem no nome,

O tal Diretor sofredor . . .

Dizer . . .

Recordar . . .

E lembrar . . .

(No próximo Boletim A³P tem mais!)

Registramos nosso reconhecimento à Deputada Federal Lygia Maria Lessa Bastos pela inclusão de Subvenção para nossa Entidade no Orçamento da União para 1978.

POEMA TÉCNICO

Por ocasião da entrada na Escola dos calouros de 1938, foram elaborados pelo Eng.º Marcello Rangel Pestana (turma 1939), os seguintes versos, que publicamos com sua autorização.

EXCERPTO DOS "TROTIADAS"
(poema épico-lírico-nefelibático)EPISÓDIO DOS CALOUROS
(com licença do ADAMASTOR)

Porém já varios annos são passados
que para a Escola entráramos suando,
quais tão burros calouros justificados,
e as mais vís condições experimentando;
quando, do tempo estando descuidados,
a estudar, pelo título esperando,
da ciência as luzes, querulas, nos decem,
e os novos veteranos aparecem.

Tão temerários somos na empreitada
que pomos grande empenho em grande tróte;
E, assim sendo, procure a calourada
Evitar dar estribo ou dar pinóte;

Ó calourada vil! Ó vil burrada!
Que preparar-se a grana e sem calóte,
-que ainda é barato o preço de alimarias-
pague-se as taxas extranumerarias!

Pois da bandeira o páu será cobrado
em mil réis, 30 mil por unidade.
Páu da Bandeira é o candido chamado,

que bebedeira é na realidade,
a esclarecer o espirito cansado
por mil lutas no anseio à sapiidade,
Pois veteranos somos; veteranos
sóem ser senhores, sátrapas, tiranos.

Mas não se esqueçam nunca os matematicos
e infálveis trotares da bel praxe,
que aos calouros são dados sistematicos.
Haver ha de o que apanhe e se esborache
por valente e por ser dos mais asnáticos.
Que vá, portanto, aquele que se ache
de intenções tão malvadas quão terríveis,
prevenido aos trotares infálveis.

Na ocasião de levar TROTES EMPÍRICOS
(DE especial criação posta em segredo)
os calouros, em tons e geitos líricos,
quais muares velozes e sem medo,
de laureis e de grandes panegiricos,
deverão requerer, tanto mais cedo,
como burros que são, zurrando ao fim,
andar soltos e um feixe de capim.

Mas calouras de languidas miradas
e de um doce falar de querubins,
e rosadas maçãs de alegres fadas,
cheirando a rosas, cravos e jasmíns,
que preparem poesias desveladas

a recitar com gestos malandrins.
E estourados valentes que preparem
"posteriores" treinados, a apanharem,
Que só quem aguentar todo o repuxo
poderá contemplar tanta beleza:
fará depois as "épuras de luxo"
e ouvirá Mestre Costa no "Ai Tereza!"
Aria em que é mestre e artista de cartucho.
E o Eloy depois, de celebre destreza,
dará o consolo e a merecida trégua,
em desenho à mão livre (feito à régua) . . .

E o Ruy virá, qual servo da ciencia,
falar de magaterios e erosão,
e filões e volções de intermitencia,
E em vetores-Mecanica- o Gamão
há de mostrar grandissima eloquencia
iluminado aos confins da erudição;
E eis que o Lóló, de farras prehistoricas
soltará notas graves e estentoricas.

E assim falámos e assim convencionámos
que os cal ouros burrais vestibulandos
por senhores que somos, sendo amos
hão de passar por trótes mais nefandos
do que passámos nós mal nos entramos,
para esta Escola o título buscamos.
E hão, de então tornados veteranos
aprender a dar trote noutros annos.

A³P — DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO FINANCEIRO — 1977
2.º Semestre Social (de 1/9/77 a 28/2/78)

3 — ENTRADAS					
3.1 — Contribuições de Sócios				Autenticações	146,00
3.1.1 — Do exercício corrente . . .	40.800,00			4.4.2 — Correio, Telégrafo	4.975,60
3.1.2 — De exercícios anteriores . .	6.357,00			4.4.3 — Luz, Força, Telefone	5.860,00
3.1.3 — De exercício futuro				4.4.4 — Transporte	240,20
(1978)	2.300,00	49.457,00		4.4.5 — Excursões, Seminários, Cong-	
				gressos	1.188,00
3.2 — Donativos		72.376,00		4.4.6.1 — Café, Lanches, Refeições . .	1.058,05
3.4 — Rendimentos de Investimentos		109.668,50		4.4.6.2 — Recepções, Solenidades . .	71.318,00
3.5 — Diversas				4.4.7 — Medalhas, Prêmios	11.495,50
3.5.2 — Recuperação de Despesas	369,44			4.4.8 — Despesas bancárias	95,20
3.5.3 — Administração de Seguro				4.4.19 — Despesas Diversas	4.298,30
em Grupo	1.067,39				
3.5.9 — Várias	399,50	1.836,33		4.5 — Material Permanente	
3.8 — Reembolso de Recolhimentos				4.5.2 — Móveis e Utensílios	50.390,00
3.8.1 — Seguro de Vida em Grupo		21.606,79		4.6 — Conservação e Manutenção	
3.9 — Investimentos				4.6.1 — Máquinas, Móveis e	
3.9.1 — Resgate de Títulos		198.449,98		Utensílios	1.920,48
		453.394,60		4.6.2 — Instalações e Benfeitorias	
				não Recuperáveis	
				4.6.2.1 — Sede Administrativa	25.766,51
				4.6.2.2 — Sede Social	675,00
					28.361,99
4 — SAÍDAS				4.8 — Recolhimentos Reembolsáveis	
4.1 — Custo de Pessoal				4.8.1 — Seguro de Vida em Grupo	23.316,78
4.1.1 — Pessoal Administrativo				4.9 — Investimentos	
4.1.1.1 — Salários Líquidos	40.483,91			4.9.1 — Aplicações em Títulos	135.668,50
4.1.1.3 — Obrigações				4.10 — Fundos e Suprimentos	
Sociais, 13.º				4.10.2 — Suprimento Restituível de Cursos	21.036,50
Salário	14.825,05				448.519,96
4.1.1.4 — Imposto de					
Renda retido na					
Fonte	166,54	55.475,50			
4.2 — Material de Consumo					
4.2.1 — Material de Escritório	631,25				
4.2.2 — Material de Limpeza	350,09	981,34			
4.3 — Serviços de Terceiros					
4.3.1 — Boletim: confecção, im-					
pressão, Encadernação	18.550,00				
4.3.2 — Outros Serviços de					
Impressão	14.064,50	32.614,50			
4.4 — Despesas Gerais					
4.4.1 — Cópias em geral,					

RESUMO DO MOVIMENTO FINANCEIRO DO 2.º SEMESTRE

Saldo em 31/8/77	1.875,33
Entradas	453.394,60
Saídas	448.519,96
Superávit no 2.º Semestre	4.874,64
Saldo em 28/2/77	6.749,97

HOMENAGEM

JOÃO FELIPPE PEREIRA
(23/03/1861 – 15/05/1950)

pelo Prof. Roberto José Fontes Peixoto

No esboço biográfico que fizemos do grande mestre e sábio *Henrique Morize* (1), citei *João Felipe Pereira* como um dos grandes professores que tive na velha Escola Polytechnica, dizendo, então, que os dois foram os únicos mestres que receberam da nossa turma uma salva de palmas ao terminarem uma de suas extraordinárias aulas. Ficamos de voltar a *João Felipe* e, agora, reverenciando a sua memória, transcrevemos parte do que dele escreveu o não menos saudoso mestre *Felippe dos Santos Reis* em artigo publicado na imprensa (2) carioca sob o título "Nossos mestres estão partindo!... Nesse artigo *João Felipe* é retratado com fidelidade absoluta.

Eis o artigo na parte relativa ao grande mestre e outros colegas seus.

"João Felipe Pereira, que faleceu em maio do ano p.p. e chegou a completar 89 anos de existência, polarizava-se em pólo oposto (3). Veio do nada, como se diz na linguagem pobre do povo, trazido como milhares de outros, do Ceará, com a engenharia civil, lutando muito, atingindo até o Ministério na Pasta do Exterior e da Viação no governo Floriano e sendo prefeito do Rio no governo Campos Salles.

Entre as obras que deixou menciono sua Tese de Concurso para vaga de substituto da Politécnica (E.N.E.) em 1898: Esgotos contínuos do Sistema Misto ainda com o complemento antigo das proposições. É livro que guardo na minha biblioteca, com carinho, entre outros que já fizeram um século de publicação.

Muito irônico com tudo o que vivia, até consigo mesmo (4). Dedicou-se ao comércio e fez fortuna. Era de ver-se em aula, o Mestre a comentar os contratos de obras de engenharia, avisando aos alunos que, em cada contratante, o próprio qualificativo, vivamente avisava que se tratava de um contrato feito com um tratante! Afirmava ainda que se devia suspeitar de uma lua de mel entre fiscal e empreiteiro. Na certa, acrescentava, o Governo estava perdendo... Se ao contrário, maldiziam-se, pelas esquinas, mutuamente, tudo ia bem e o poder público não

estava sendo lesado. Sua imagem do engenheiro residente ferroviário, como 'criador de galinhas e vendedor de ovos', ficou na história.

Reprovava muito e desmoralizava ao extremo os cartões de proteção. Conta-se até que para ridicularizar as nomeações de ministro, obtivera esse lugar com um modesto pedido de emprego, para o qual no momento não havia vaga... Floriano, querendo servir a um amigo, dera-lhe o lugar vago de ministros! Parece, entretanto, que não existe fundamento verídico nessa e em outras anedotas que correm a seu respeito.

Não racionava nunca o riso, como Costinha (5) ou Sodrê da Gama (6) o faziam. Ao contrário, colocava-o na praça com acondicionamento de ironia. Em volta dele, bailavam sorrisos, gargalhavam os ouvintes, agonizavam os talentos medíocres. Fazia blagues sobre a queda do Clube na rua da Quitanda e gostava de martirizar o medo dos engenheiros pela ciência de Lavoisier, falando, entre eles, em química. Suas aulas não tinham o rigor, o peso, as medidas de Sodrê da Gama ou de Costinha.

Possuía, entretanto, grande suavidade, encanto e espírito. Era dono de uma coleção de fatos e observações; senhor de vasta cultura e muita experiência.

Fazia a cadeira, inteiramente prática.

Fui aluno dos três quando estudante da antiga Escola Politécnica. João Felipe, o mais velho, era catedrático. Costinha, substituto de Cálculo e Descritiva e Sodrê da Gama, de Mecânica Racional.

Três gemas, três pedras diferentes. A olho nu e à distância, pela exposição, pelo uso da matemática ou da literatura como ferramenta descritiva de trabalho didático, distinguiam-se bem, as virtudes de cada um. Costinha poderia lembrar alguma coisa do Gama. Ambos, porém, nem com um ponto impróprio apresentavam a perspectiva de João Felipe, mas os três eram pedras preciosas, talvez diamantes, topázio ou rubi, a que o homem de comércio poderia dar maior ou menor valor de praça, mas nos quais um cientista só poderia discernir o sistema cristalino ou os reflexos das cores."

Terminamos aqui a transcrição de parte do artigo de *Felippe dos Santos Reis*, onde ao lado dos registros históricos, podemos ressaltar a elegância da forma com que foram apresentados. Este artigo de *Felippe* merece, aliás, uma reprodução integral que esperamos um dia fazer.

Fomos, também, do grupo dos alunos do *João Felipe*. Tudo o que o *Felipe Reis* contou ouvimos também do velho mestre. Pequenas diferenças por vezes. Assim é que, no caso do engenheiro ferroviário residente ouvimos o *João Felipe* dizer que "a sua função era criar galinhas e fazer filhos".

Muito asmático, privava-nos, por vezes das suas magistrais aulas, passando tempos em Vichy para amenizar o mal.

Voltando certa vez de uma dessas suas viagens, presidiu a banca examinadora da sua cadeira, Hidráulica. Distraía-se lendo as provas escritas dos alunos quando deparou com uma prova, muito mal feita, mas com os resultados certos. Resolveu verificar os cálculos e encontrou-os todos corretos. No entanto, quem julgara a prova havia atribuído a ela o grau dois. Retificou o julgamento atribuindo à prova grau 9 (nove). Não deu dez para castigar o aluno pela falta de limpeza da prova.

Em outra ocasião criticou um aluno porque usava tábuas de logaritmos de cinco decimais, quando ele exigia as de sete decimais. Divertiu-se, porém, quando o aluno explicou que, quando ao sair de casa para a prova procurou a tábua de 7 decimais e, não a encontrando, trouxera a de 5 decimais, mas que se apressava a confessar que cometera, inadvertidamente, um erro de cálculo em uma das questões e apontou onde errara; ao *João Felipe* havia escapado esse erro. O caso divertiu-o muito.

Certa vez, num dia de Carnaval, passava ele pela Galeria Cruzeiro (7) quando levou um esguicho de lança-perfume. Imperturbável, sorrindo, exclamou:

— Isto não passa de aluno da Escola! . . .

E era. Assistimos ao fato.

De *Soter Caio* em "Estudo":

"Quero falar; não posso!
Sinto um nó no meu pescoço,
Sinto febre, tenho gripe;
Jó Felipe

1. *Boletim A³P* número 59, dezembro 1975.
2. 1951.
3. *Ele se referia à dupla Sodré da Gama-Costinha.*
4. *Ironia do brasileiro cearense e a "finesse" francesa. De fato, falando muito, às vezes esgotava as fontes e falava de si mesmo.*
5. *Substituto da seção "Cálculo, Descritiva e Mecânica", depois catedrático de Geometria Descritiva sucedendo a Ortiz Monteiro que falecera.*
6. *Catedrático de Mecânica Racional.*
7. *Onde está hoje o Edifício Avenida Central.*

ERRATA

O Prof. Roberto José Fontes Peixoto, nosso dinâmico colaborador nas crônicas dos grandes personagens que passaram pela gloriosa Escola, solicitou-nos as seguintes retificações no esboço-biográfico do Prof. Henrique Cesar de Oliveira Costa (Costinha), apresentado na página 6 do Boletim A³P n.º 66:

	<i>Onde se lê:</i>	<i>leia-se:</i>
1. ^a coluna — 5. ^a linha — 31. ^a linha — 38. ^a linha	"Brazinha" uma rima exalter	Braguinha uma rima". exaltar
2. ^a coluna — 6. ^a linha — 21. ^a linha — 32. ^a linha	maleta Lindo cateto	muleta Lino cáteto
3. ^a coluna — 27. ^a linha	preparativo	preparatórios

CONGRESSOS E ENCONTROS

- X Encontro de Presidentes e Diretores de Associações Federadas, na Cidade de Salvador, Bahia, sob o patrocínio do Clube de Engenharia da Bahia, de 7 a 10 de setembro de 1978;
- II Conferência da Associação de Engenharia Rodoviária da Ásia e da Austrália;
- Simpósio Internacional sobre Água em Mineração e Obras Subterrâneas, de 18 a 22 de setembro de 1978, em Granada, Espanha;
- XI Congresso Interamericano da Indústria da Construção, de 24 a 29 de setembro de 1978, em Salvador, Bahia;
- "Engenharia de Produção — Exposição sobre Produtividade", de 2 a 7 de outubro, em Londres, Inglaterra;
- VII Congresso Internacional de Corrosão Metálica, de 4 a 11 de outubro de 1978, no Rio de Janeiro;
- XV Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros — UPADI, de 1 a 7 de outubro de 1978, em Santiago, no Chile;
- Congresso Panamericano de Ensino da Engenharia, a ser realizado concomitantemente com a XV Convenção da UPADI;
- 3.^o Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais, de 11 a 15 de dezembro de 1978, no Centro de Tecnologia da UFRJ, Ilha do Fundão.

IMPOSTO DE RENDA

Recentemente os nossos associados, juntamente com as demais camadas produtivas da população brasileira, se dedicaram à laboriosa tarefa de elaborar suas declarações para o Imposto de Renda.

Nesta oportunidade, devem ter observado as possibilidades que nossa A³P lhes oferece de prestar relevante serviço à tecnologia, à classe dos engenheiros, a nossa velha e querida Escola, e também à Associação; isto, simultaneamente com a faculdade oferecida pelas autoridades fazendárias de abatimentos da sua Renda, com expressiva redução do Imposto de Renda a ser pago.

Ora, esta faculdade permanece, e é durante o exercício fiscal que nossos associados devem tomar a iniciativa que lhes permitirá, no início do ano seguinte, obter as vantagens de redução do Imposto de Renda.

Para facilidade e orientação dos colegas, indicamos a seguir as opções, não exclusivas entre si, para alcançar estas vantagens. Lembramos que a iniciativa deve ser tomada imediatamente, no corrente ano, para ser declarada no início do ano vindouro ao Imposto de Renda.

1. Contribuições e doações — além da contribuição anual, depositada em Banco pelo associado conforme guia remetida pela A³P, também qualquer outra doação espontânea e voluntária é dedutível como Abatimento da Renda Bruta (vide item 41, alínea "Contribuições e doações" do formulário da declaração do Imposto de Renda de 1978).

2. Bolsas de estudo e prêmios — a A³P distribui anualmente aos estudantes da Escola, prêmios obtidos segundo concurso. Neste sentido, estão em vigor dois Prêmios cujos regulamentos foram aprovados pela Escola, e que são:

a) Prêmio Prof. Jerônimo Monteiro Filho, ao melhor aluno da disciplina "Estradas e Transportes", ministrada no 4.º ano do Curso de Engenharia Civil;

b) Prêmio Prof. Antônio Alves de Noronha, ao melhor aluno da opção de Estruturas, do 5.º ano do Curso de Engenharia Civil.

Estes dois Prêmios são oferecidos pela A³P através de medalha e diploma, respectivamente, e poderão ser acrescidos de valor em dinheiro a ser patrocinado por um ou mais associados, ou por Empresas.

Também outros Prêmios poderão ser criados, mediante proposta de nossos associados, com estímulo financeiro.

Quanto a Bolsas de Estudo, as mesmas poderão ser oferecidas por intermédio da A³P, tanto a estudantes carentes da Escola, como a candidatos aos Cursos de especialização promovidos pela Associação.

Estes abatimentos se enquadram no item 41, alínea "Bolsas de estudos" do formulário da declaração do Imposto de Renda de 1978.

Qualquer um destes abatimentos,

1. contribuições e doações; ou
2. bolsas de estudo,

permite, isoladamente ou em conjunto, completar o valor correspondente a 50% da Renda bruta (calculada no item 40 do formulário da declaração).

A Associação fornecerá, ao colega que prestar esta relevante colaboração, a documentação hábil para o abatimento correspondente na sua declaração do Imposto de Renda, além de, evidentemente, realçar publicamente a importância do serviço assim prestado à coletividade.

— Prezado associado — por que aguardar mais? **Aja** imediatamente, remetendo-nos sua doação, participando de nossos Prêmios, criando Bolsas de Estudo, ou enviando-nos suas sugestões. **AJA!** . . .

Registramos nosso reconhecimento ao Senador Amaral Peixoto pela inclusão de Subvenção para nossa Entidade no Orçamento da União para 1978.

- | | |
|--|--|
| <p>01 — João Luiz Lopes Bentes (36) 226-2051
 02 — Alexandre Herculano Cavalcante (56) 267-2524
 Antonio Pagy (61) 265-6421
 Antonio Wilson Coutinho Marques (46) 264-0608
 Meyer Chess Diamante (57) 225-3488
 03 — Alvaro Sonnenfeld de Oliveira (46) 287-0758
 Antonio Rollemberg (41) 265-6264
 Iancel Ghelman (56) 235-0626
 Julius Arnold Wilberg (62) 227-6907
 Luiz Paulo Curvello Vallim (56) 247-2455
 Manoel José dos Santos Mendonça (62) 249-5650
 Servio Tullio dos Santos Sá (39) 230-6385
 Silvio de Souza Lima (74) 252-7764 e 230-1550
 05 — Remy Bayma Archer da Silva (38) 247-5140
 Gerhard Vasco Weiss (55) 243-8236
 06 — Arício Abreu Travassos (47) 288-3316
 Francisco Gonçalves (43) 230-5105
 07 — Humberto Cyrilo Gouthier de Vilhena (63) 242-3023
 Walter do Couto Pfeil (49) 223-8816
 08 — Thomaz Pompeu Rossas Filho (70) 287-9033
 09 — Heloisa Fraenkel (46) 267-0686
 Manoel Felisberto da Silva (63) 281-8445
 10 — Mauro Thibau (45) 274-0200
 Valerio Joffe (54)
 Josephus Maria Franciscus Zaeyen (53) 245-6988
 11 — Joaquim Francisco Capistrano do Amaral (44) 227-3548
 Luiz Roberto da Veiga Brito (51) 246-1955
 12 — Eugenio Gudin (05) 256-1619
 Fabio Pacheco Fernandes Junior (68) 256-4983
 Maurillo Galindo Coutinho (36) 267-0516
 13 — Jorge Alceu Amoroso Lima (55) 2-8149 — Campinas, SP
 Alberto Caruso (51) 246-2364
 Aron David Davidovitsch (69) 255-4188</p> | <p>14 — Accacio Gomes (50) 247-3744
 Linneu Faria da Camara Leal (46) 226-8501
 15 — José Fernando Campos Fortes (62) 258-9333
 16 — Antonio Montefusco de Assis (44) 227-6695
 17 — João Kubitschek de Figueiredo (24) 256-1159
 18 — Carlos Alberto Pinto Moreira (61) 246-5706
 Paulo Cezar Mendes Vianna (47) 247-3269
 19 — Mário João Nigro (33) 51-1235 — São Paulo, SP
 Luiz Fernando Frazão Busse (68) 235-2764
 20 — Armando de Medeiros Hinds (46) 268-6740
 Armando Martins Paiva (62) 287-0121
 23 — Horácio Antunes Ferreira Junior (62) 227-1295
 Waldemar Craize (44) 222-2433
 24 — Sylvio Beassoto Mano (47) 294-4118
 25 — Alberto Coelho Santana (50) 661976 — Santo André, SP
 João Pacheco Netto (55) 225-5400
 Carlos Saboia Monte (62) 246-8892
 Diocles Jesus Rondon de Souza (57) 266-6555
 José Maurício Baptista Nogueira (56) 265-9108
 26 — Paulo Teixeira (47) 267-0878
 Pedro Luiz Murgel Taveira (55) 396-0062
 27 — Ernani da Motta Rezende (29) 225-9699
 Marcello Penna da Veiga (33) 247-1930
 Pedro Morand (39) 265-3888
 Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos (31)
 Wilhelm Brada (58) 235-1908
 José Ribeiro da Silva (44) 247-7440
 28 — Heitor Lopes Correa (37) 267-1636
 29 — Nilton Able (49) 261-3268
 Ricardo Greenhalgh Barreto Filho (47) 265-8181
 Roberto Menezes Rocha (44) 227-9563
 31 — Adelino Simões de Faria (44) 226-6194
 José Mariotte de Lima Rebello (52) 227-5363</p> |
|--|--|

A todos os aniversariantes a A³P
apresenta votos de felicidades.



SOCIAIS

- | | |
|---|--|
| <p>01 — Darcy Aleixo Derenusson (39) 228-3067
 Edgard de Almeida Loural (45) 246-7834
 Nanto Junqueira Botelho (29) 246-1052
 03 — Fernando Augusto de Barros (60) 238-9131
 Rozendo de Souza (46) 267-9598
 Antonio Garcia de Miranda Netto (25)
 06 — Jacob Wainer (57) 267-7476
 07 — Luiz Carlos de Almeida (54)
 Guilherme da Silveira Filho (29) 237-4263
 08 — Camilo de Menezes (27) 236-0730
 09 — Benjamin Menasché (62) 237-9793
 Odilon da Rocha e Souza (37) 246-3642
 10 — Mauricio Dantas Leite (68) 256-4025
 Isac Kogut (56) 236-4835
 13 — Arnon Elkind (66) 257-7606
 Murillo Augusto Vieira de Meirelles (46) 267-6050
 Cesar Augusto Lourenço Filho (60) 238-6989
 14 — Carlos Eduardo Peçanha (58) 264-1984
 Flávio de Lima Ferreira Alves (62) 265-4366
 José Oscar da Silva Moreira (68) 265-4035
 Pedro Ernesto Souza Lima (54)
 Tobias Cepelowicz (57) 226-0356
 15 — Antonio Carlos Bezerra da Silva (55) (0223) 420181 Volta Redonda, RJ
 Eduardo da Camara Ortegá Barbosa (44) 236-3273
 17 — Eduardo Baker de Andrade Botelho (35) 246-5749
 Manoel Griner (55) 235-2262
 18 — Carlos Alberto Pinto Moreira (61) 246-5706</p> | <p>Thomé Ignácio de Andrade Botelho (47)
 19 — Jorge Nisenbaum (69) 287-0174
 Abelardo Ribeiro Garcia (49) 228-6199
 Raphael Murilo Goldschmidt (63) 223-7171 r/449
 Felisberto José de Bulhões Carvalho (56) 236-4801
 22 — Odete Petit Lobão Ventura (55) 246-6271
 Osnyr Siqueira Carvalho (62) 266-0775
 23 — Cesar de Azevedo Gusmão Cerqueira (65)
 Leizer Lerner (55) 227-3953
 24 — Fernando Antonio Soria Henriques (68) 267-7127
 José Octávio Alves (62) 223-7171 r/449
 25 — Helio Ahrhão Kestelman (55) 266-4630
 26 — Paulo Moreira Pinho (47) 222-9562
 Cesar Reis de Cantanhede Almeida (34) 227-6962
 Mário França Ennes (47) 265-8518
 27 — Benedito Benito Pinheiro (64) 390-9756
 Carybides de Castro Fragozo (48) 228-1654
 Rafael David Flores Fernandez (62) 62-4951 Caracas
 28 — Francisco Landsmann Ramos (47) 266-0223
 João Machado Fortes (47) 234-0217
 Rogério Travassos (63) 227-2311
 29 — Aluisio Belarmino de Mattos (46) 712-2231 Niterói, RJ
 Arthur Eugenio Jermann (35) 226-0285
 Daniel Paz de Almeida (29) 237-6675
 30 — Alcina Koenow Pinheiro (43) 252-2895
 31 — Américo Carlos Briza (59) 722-2005 Niterói, RJ</p> |
|---|--|

Apresentamos os agradecimentos da A³P ao Deputado Federal José Bonifácio Neto pelo destaque da Subvenção Federal no Orçamento de 1978.

DECISÕES DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor da A³P vem se reunindo normalmente nas datas convocadas por seu Presidente, Prof. Octávio Cantanhede e dando resoluções aos itens contidos nos editais.

No dia 22 de março foram aprovados os seguintes assuntos: — Relatório e Contas da Diretoria referente ao exercício de março/77 a fevereiro/78; — votado o orçamento do Ano Social; — alterado o Estatuto na parte referente à data da fundação da A³P, de 27 de agosto de 1945 para 3 de maio de 1932; e também, a eliminação no Art. 38 da restrição da realização até dia 15 de março de cada ano estendendo-o por todo o mês de março para apreciação do Relatório e Contas da Diretoria. Foram propostos pelo Eng.^o Leizer Lerner — 1.^o Vice-Presidente, votos de congratulações com o Prof. Nestor de Oliveira Junior, ora aposentado pela Escola, em atenção às suas qualidades, dedicação e atuação no exercício de suas funções docentes; votos de pesar à Profa. Alcina Koenow Pinheiro, pela perda de seu esposo e votos de louvor à Enga. Marisa Vianna Ballariny, por sua eleição para o Conselho Diretor do Clube de Engenharia.

Na reunião realizada no dia 3 de maio ficaram deliberados os seguintes assuntos: eleição do Eng.^o Nestor de Oliveira Junior, para ocupar a vaga decorrente do falecimento do Conselheiro Sérgio Branco Soares; votos de pesar à família do Eng.^o Sérgio Branco Soares, por seu falecimento; reeleita a Mesa Diretora do Conselho Diretor, composta dos engenheiros: Octávio Reis de Cantanhede Almeida, Durval Coutinho Lobo, Marisa Vianna Ballariny; e formação de Comissão que apreciará e aprovará as Contas efetuadas pela Diretoria, formada pelos engenheiros: Octávio Cantanhede, Durval Lobo e Gerhard Vasco Weiss — tesoureiro.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Dentre os membros eleitos para o Conselho Diretor da Câmara Brasileira da Indústria da Construção — CBIC, podemos destacar os nossos Conselheiros Jacob Steinberg e consócio João Machado Fortes. Parabéns aos ilustres eleitos.

COMISSÃO DE PAVIMENTAÇÃO URBANA

A Associação Brasileira de Pavimentação comunica a criação de sua Comissão de Pavimentação Urbana. Esta Comissão, de caráter permanente, objetiva o estudo dos problemas relativos à pavimentação, que as Prefeituras estão enfrentando com a migração da população rural para os centros urbanos, bem como orientar o meio técnico para a forma como resolvê-los através de seminários, palestras, reuniões técnicas, boletins, publicações técnicas, etc.

Parabenizamos aquela Associação na pessoa de seu diligente Presidente, Eng.^o Mário Kabalem Restom, por essa iniciativa.

CURSOS

A A³P vem de estruturar mais um "CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CONDICIONAMENTO DE AR" para Engenheiros e Arquitetos da área tecnológica. Tera início brevemente.

Este Curso será ministrado à noite e abordará as modernas técnicas de projeto e execução de obras de engenharia, relacionadas com o condicionamento e o tratamento de ar.

Outras informações poderão ser obtidas pelos telefones 222-4598, 243-9783 com o nosso Diretor de Cursos. Informamos que está prestes a ter início um importante Curso de Matemática para Engenheiros.

Solicitamos aos Interessados inscreverem-se na Sede da A³P, reservando a respectiva vaga, mesmo sem o compromisso formal de tirar o Curso.

PRÊMIO PANAMERICANO DE ENGENHARIA

A União Panamericana de Associações de Engenheiros — UPADI, criou o "Prêmio Panamericano de Engenharia", e a nossa Associação lançou o nome do Prof. Maurício Joppert da Silva, nosso sócio benemérito, para o recebimento desse prêmio.

Para que esta candidatura venha a ser coroada de pleno êxito, considerando-se que o julgamento é em âmbito no julgamento consequente nacional, a A³P enviou expediente à Federação Brasileira de Associações de Engenheiros — FEBRAE — anexando "justificativa" para esta candidatura juntamente com o "curriculum vitae" desse professor.

NOVA DIRETORIA

A Associação de Engenheiros de Volta Redonda elegeu sua nova Diretoria, juntamente com seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, e que será dirigida pelo Eng.^o Carlos Fernando Raye de Aguiar. Congratulações aos novos membros diretivos dessa diligente Associação.

REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Em reunião realizada em 22 de março, a Assembléia Geral da A³P homologou os assuntos tratados na reunião do Conselho Diretor, realizada naquele mesmo dia, algumas horas antes.

3 BOLETIM OFICIAL da
ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

SEDE ADMINISTRATIVA: Clube de Engenharia — Av. Rio Branco, 124 - 23.^o andar — Tel.: 222-4598

SEDE SOCIAL: Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco — Tel.: 221-2936

Editado sob a responsabilidade da Diretoria — CIRCULAÇÃO INTERNA — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IMPRESSO